

PARECER JURÍDICO

DA: Procuradoria Geral do Município - PGM.

PARA: Presidente da CPL da Prefeitura Municipal de Moju.

ASSUNTO: Contratação de empresa especializada em gestão pública, para prestar consultoria e assessoria técnica ao setor de licitações da prefeitura de Moju/Pa, promovendo a organização, estruturação e gestão do setor por meio de ações técnicas gerenciais, de modo a padronizar as atividades administrativas que envolvam o planejamento, a elaboração e o processamento das licitações públicas sob o regime da lei federal nº 14.133/2021.

O presente parecer recebe a seguinte ementa:

ADMINISTRATIVO. PROCESSO LICITATÓRIO Nº 2023120062 – SEMAD/PMM. INEXIGIBILIDADE. INTELIGÊNCIA DOS 25, II, DA LEI 8.666/93. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM GESTÃO PÚBLICA, PARA PRESTAR CONSULTORIA E ASSESSORIA TÉCNICA AO SETOR DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE MOJU/PA, PROMOVENDO A ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E GESTÃO DO SETOR POR MEIO DE AÇÕES TÉCNICAS GERENCIAIS, DE MODO A PADRONIZAR AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS QUE ENVOLVAM O PLANEJAMENTO, A ELABORAÇÃO E O PROCESSAMENTO DAS LICITAÇÕES PÚBLICAS SOB O REGIME DA LEI FEDERAL Nº 14.133/2021. POSSIBILIDADE.

I - RELATÓRIO:

A Prefeitura Municipal de Moju deflagrou processo de Inexigibilidade de licitação para contratação de empresa especializada



em gestão pública, para prestar consultoria e assessoria técnica ao setor de licitações da prefeitura de Moju/Pa, promovendo a organização, estruturação e gestão do setor por meio de ações técnicas gerenciais, de modo a padronizar as atividades administrativas que envolvam o planejamento, a elaboração e o processamento das licitações públicas sob o regime da lei federal nº 14.133/2021.

Foi solicitado a contração da empresa FIGUEIREDO CONSULTORIA EMPRESARIAL EIRELI – CNPJ Nº 20.585.884/0001-09, através de Inexigibilidade de Licitação, em decorrência da sua notória especialização em Assessória e Gestão pública em licitações, possuindo larga experiência na atuação em assessoramento do setor de licitações e contratos para a administração pública municipal, tendo atuado em diversos municípios do estado do Pará. E, para a verificação da legalidade e regularidade desta contratação, antes da sua homologação e finalização a presidente da CPL solicitou o parecer desta Procuradoria jurídica.

É o relatório, passamos a opinar.

II - PARECER:

De início, cumpre esclarecer que compete a essa Procuradoria, única e exclusivamente, prestar assessoria, sendo este parecer meramente opinativo, sob o prisma estritamente jurídico, não lhe cabendo adentrar em aspectos relativos a conveniência e oportunidade da prática dos atos administrativos, que estão reservados à esfera discricionária do administrador público competente, tampouco examinar questões de natureza eminentemente técnica, administrativa e/ou financeira, salvo hipóteses anormais.



Ressalto, ainda, que a presente manifestação apresenta natureza meramente opinativa e, por tal motivo, as orientações apresentadas não se tornam vinculantes para o gestor público, o qual pode, de forma justificada, adotar orientação contrária ou diversa daquela emanada por esta Procuradoria Jurídica.

Assim, a análise do presente parecer é restrita aos paramentos determinados pela Lei nº 8666.93.

De logo, podemos notar que o processo está assinado e numerado, o serviço objeto da licitação foi devidamente demonstrado com a instauração do processo, na respectiva solicitação de abertura e da mesma forma detalhado no processo, atendendo a exigência do Art. 14 da lei 8.666/93.

A necessidade da contratação se justificou por falta de servidores experientes na condução de atribuições de tal relevância ao setor, bem como a padronização das atividades específicas ligadas à aplicação das regras e conceitos da legislação, de modo a propiciar a realização de procedimentos adequados à legislação, bem como, a continuidade dos serviços já iniciados e, principalmente, pelo fato de que no ano de 2024 deverá ser implementada a transição para o efetivo uso da Nova Lei de Licitações de forma integral.

O Art. 25, inciso II, da Lei Federal 8.666/93 prevê que a licitação poderá ser **INEXIGÍVEL**. É o que podemos notar na leitura dos dispositivos legais citados abaixo:

Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:



II - para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;

Nota-se claramente nos autos que a escolha da empresa FIGUEIREDO CONSULTORIA EMPRESARIAL EIRELI – CNPJ N° 20.585.884/0001-09 ocorreu em decorrência da ausência de competição e do desempenho de suas atividades em nesse e em outros municípios e sua notória especialização no ramo, sendo o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato, e também observando preços e condições compatíveis com as praticadas no ramo de atividade.

A respeito, oportuno transcrever a lição de MARÇAL JUSTEN FILHO, quando ressalta que as hipóteses de ausência de objetividade na seleção do objeto previstas no Art. 25 da Lei 8.666/93 dizem respeito à "existência de diferentes alternativas, mas a natureza personalíssima da atuação do particular impede julgamento objetivo. É impossível definir com precisão uma relação custo-benefício. Ainda que seja possível determinar o custo, os benefícios que serão usufruídos pela administração são relativamente imponderáveis".

Sendo assim, essa incerteza deriva basicamente da natureza subjetiva da avaliação, eis que a natureza da prestação envolve fatores intelectuais, artísticos, criativos e assim por diante. Não havendo critério objetivo de julgamento para escolher o melhor. Quando não houver critério objetivo de julgamento, a competição perde o sentido.

Em suma, para a contratação de serviços tecnicos e de Assessoria, nas situações de ausência de competição, não precisa a



Administração realizar licitação, pois todos os interessados aptos serão aproveitados. Tal situação, sob um certo ângulo, configura inexigibilidade de licitação, amparada no art. 25 da Lei nº 8.666/93, considerando-se as peculiaridades de que se reveste o procedimento – ausência de exclusividade e cunho não competitivo da seleção. Todavia, tal situação deve ser objetivamente evidenciada e comprovada de modo inquestionável pela autoridade competente.

Em relação a minuta do contrato a ser firmado com a licitante vencedora, encontra-se em consonância com o Art. 55 da lei 8.666/93, observando todas as exigências cabíveis.

III - CONCLUSÃO:

Diante do exposto, **OPINO** pela adjudicação e homologação do presente certame na modalidade **INEXIGIBILIDADE**, encaminhamento do presente certame para a CPL para ciência e demais providencias.

É o parecer que submeto, respeitosamente, para análise da autoridade superior.

Moju/Pa, 27 de dezembro de 2023.

GABRIEL PEREIRA LIRA Procurador Geral do Município de Moju.